

Informação à Imprensa

**Carlos Coelho sobre os Refugiados:
Entre soluções duradouras e respostas de emergência,
os Estados-Membros têm de ser coerentes e solidários**

Estrasburgo, 09-09-2015

www.carloscoelho.eu

Sobre o problema das **migrações** e dos **refugiados**, **Carlos Coelho declarou em Bruxelas:**

NO CONSELHO HÁ QUEM SEJA SOLIDÁRIO E QUEM BLOQUEIE

1. A enorme dimensão do problema e a **reduzida escala da resposta europeia** está bem patente no facto de no **Conselho não conseguiram alcançar um acordo para distribuir 40.000** refugiados e a Comissão propor agora o reforço do acolhimento de 120.000 a distribuir pelos 28 Estados-Membros quando **a Alemanha sozinha já anunciou estar pronta a receber 800.000** num só ano.

2. Há **Estados que compreenderam esta dupla solidariedade**, como Portugal, a Alemanha, a França, a Suécia, a Irlanda, entre muitos outros, **também há os que têm tentado bloquear qualquer solução** que permita responder às necessidades imediatas, ou uma **solução permanente** que permita uma solidariedade europeia independente da agenda mediática. Infelizmente **temos assistido a discursos oficiais e atitudes nalguns Estados** que fazem tábua rasa da História europeia, ignoram os nossos erros passados e **trazem de volta muros de racismo e xenofobia**.

3. **Temo que o Conselho volte a não estar à altura dos desafios**. O Parlamento lutará, como fez no passado para salvar vidas no Mediterrâneo. Necessitamos Carlos Coelho, é Deputado ao Parlamento Europeu, membro efectivo da Comissão do Mercado Interno e Protecção dos Consumidores (IMCO) e membro suplente da Comissão das Liberdades Cívicas, Justiça e Assuntos Internos (LIBE)

Informação à Imprensa

rapidamente de ter um **mecanismo de reinstalação permanente** e **com quotas obrigatórias**. **Necessitamos de disponibilizar mais fundos** para os Estados-Membros. **Necessitamos de mais meios** para processamento de pedidos de asilo. **Necessitamos de uma política de retorno eficaz** e em que a Frontex desempenhe um papel liderante. **Necessitamos que o Conselho não seja hipócrita** e não venha falar em ajudar os refugiados **quando propõe ao mesmo tempo ao Parlamento Europeu um corte nas dotações orçamentais** que deveriam aumentar. **Necessitamos que o Conselho não seja hipócrita** e não venha falar em ajudar os refugiados quando não coloca em prática instrumentos já aprovados, como o Sistema Europeu Comum de Asilo.

RESOLVER O PROBLEMA NA ORIGEM

4. Mas **não basta remediar o presente, temos também de acautelar o futuro**. Isso significa:

- **Combater de forma eficaz** o maior foco de instabilidade na região e em particular na Síria: **o auto-intitulado Estado Islâmico**. De nada serve o habitual *soft power* europeu contra uma entidade tão difusa como o ISIS, se não for acompanhado por uma intervenção militar, como aliás a França já decidiu fazer;
- A Política Externa Europeia, bem como a **Ajuda Humanitária e para o Desenvolvimento**, necessitam de ser **reforçadas e estrategicamente direccionadas** (contribuir para a Paz nos territórios em guerra, com destaque para a **Síria**, pôr cobro à situação de vazio de poder na **Líbia**, entre outros);
- Uma **política de migração e asilo verdadeiramente europeia**, na senda do que - finalmente - a Comissão apresentou com a sua agenda para a migração que incluía **regular melhor a imigração legal e combater a ilegal e combater eficazmente os traficantes de seres humanos**.

Carlos Coelho, é Deputado ao Parlamento Europeu, membro efectivo da Comissão do Mercado Interno e Protecção dos Consumidores (IMCO) e membro suplente da Comissão das Liberdades Cívicas, Justiça e Assuntos Internos (LIBE)